



Vida Cristã

Ame, confie e obedeça

“Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos”. Efésios 2.22

Na Bíblia há três modelos básicos para descrever como as pessoas se relacionam com os ídolos de seus corações. Nós os amamos, confiamos neles e lhes obedecemos. A Bíblia algumas vezes menciona ídolos utilizando um modelo conjugal. Deus deveria ser nosso verdadeiro Esposo, mas quando desejamos e nos deleitamos em outras coisas mais que em Deus cometemos adultério espiritual (Oséias 1.1-4). O romance ou o sucesso podem se transformar em “falsos amantes” que prometem fazer com que nos sintamos amados e estimados. Os ídolos capturam nossa imaginação e podemos percebê-los, prestando atenção nos momentos em que sonhamos acordados. Procuramos nossos ídolos para que eles nos amem e nos proporcionem valor e um senso de beleza, significado e dignidade. A Bíblia fala também de ídolos usando modelos religiosos. Deus deveria ser nosso verdadeiro Salvador, mas olhamos para nossas conquistas pessoais ou prosperidade financeira para que nos dêem a paz e a segurança de que precisamos.

Os textos bíblicos que abordam a idolatria em uma rejeição a Deus como verdadeiro Salvador, incluem aqueles em que Deus fala com seu povo: “E onde estão os deuses que você fabricou para si? Que eles venham, se puderem salvá-la na hora da adversidade” (Jeremias 2.28). A Bíblia fala de ídolos usando modelo político. Deus deveria ser nosso único Senhor e Mestre, mas também servimos a qualquer coisa que amamos e em que confiamos. Tudo que se torna mais importante e imprescindível que Deus, se torna um ídolo escravizador. Um dos textos bíblicos que trata da idolatria como um tesouro pessoal que trai o verdadeiro rei é I Samuel 8.6-8. O texto de Romanos 1. 25-26 ensina que nós servimos e obedecemos ao que idolatramos e centralizamos em nossa vida. Cuidado com os ídolos. Eles podem dominar nossa vida.

PARA REFLETIR:

- 1) Defina os ídolos do seu coração. Fale sobre eles.
- 2) Leia I Pedro 4.2. Comente.